

**CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA**

**Anexo 14.1 – 9 – Acompanhamento do Projeto de
Monitoramento da Navegabilidade e das Condições de
Escoamento da Produção**

No dia 03 de fevereiro de 2014, foi realizado o trabalho de acompanhamento do Projeto da Navegabilidade e das Condições de escoamento da Produção, esse trabalho teve início às 10h30min se estendendo até as 17h00min.

O objetivo do monitoramento é conhecer um pouco da dinâmica das comunidades da região da Volta Grande e perceber como se encontra a interligação das comunidades com a cidade de Altamira, nesse caso, utilizando o Rio Xingu.

De acordo com o projeto de monitoramento foram identificados três grupos envolvidos com o sistema de transporte fluvial local:

- Os usuários dos serviços de transporte fluvial locais, que para seu deslocamento, realizam pagamento pelo serviço;
- Os proprietários de embarcações que as utilizam para o atendimento de demandas próprias, tais como: compras mensais, escoamento da produção, pesca, lazer, vista a amigos e parentes etc.; e
- Os proprietários de embarcações prestadores de serviços de transporte fluvial de carga e passageiros (frete, aluguel, linha etc.).

O levantamento inicia-se com a aplicação de um questionário com várias perguntas sobre as mudanças, que vem sendo identificadas pelas comunidades relacionadas à navegação e as condições de vida. Diante disso, o questionário de navegação visa saber com que objetivo os moradores usam as embarcações, e no de condições de vida, é realizado uma pesquisa socioeconômica com cada família da região, na ocasião, moradores da Ilha da Fazenda (Figuras de 1 a 4). Geralmente o trajeto é Comunidade – Altamira e vice-versa, segundo os moradores o transporte fluvial (linha) diminuiu bastante e ainda segundo eles o tempo de viagem no verão é diferente do inverno, sendo que no verão o tempo é maior.

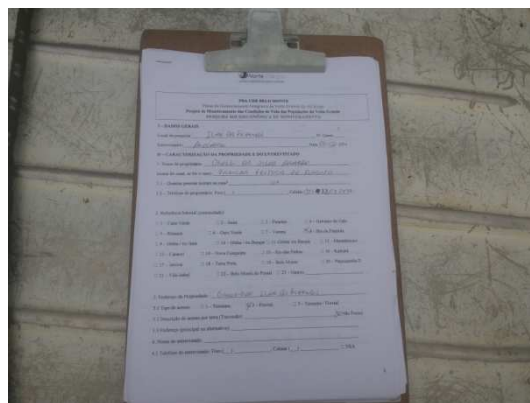
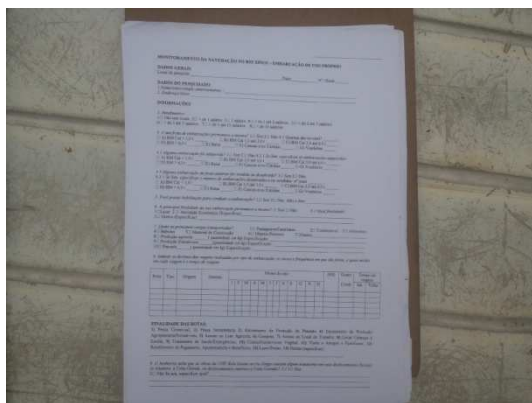


Figura 1: Questionário utilizado no Figura 2: Questionário utilizado na pesquisa

levantamento das condições de navegação.



Figura 3: Membro do PSA acompanhando a pesquisa.

socioeconômica.



Figura 4: Pesquisa sendo realizada pela empresa executora do Projeto, Leme Engenharia.

De acordo com o seu Otávio (Figura 5), liderança da comunidade, há mais ou menos trinta famílias na Ilha e a atividade econômica da maioria delas está relacionada ao garimpo. Ainda, segundo ele, as embarcações tipo rabeta, são utilizadas com maior frequência para as atividades de pesca, já as voadeiras são utilizadas para a viagem de linha, trajeto Ilha – Altamira e vice-versa, o que pôde ser constatado no acompanhamento realizado pelo PSA com as equipes da executora do projeto (Figura 6).

A liderança relatou que o trecho de navegação continua o mesmo tanto no verão como no inverno. A única diferença é que no verão o tempo de viagem até Altamira é maior, devido os obstáculos serem maiores, como pedra, corredeiras e etc, natural da região.



Figura 5: Liderança da comunidade da Ilha da Fazenda.



Figura 6: Levantamento sendo realizado sobre a navegação e as condições de vida.

O projeto ocorre de forma trimestral, considerando os períodos hidrológicos regionais de cheia, vazante, seca e enchente.

São considerados, também, nesses levantamentos informações sobre as instituições públicas prestadoras de serviços de saúde, educação e assistência às comunidades indígenas que utilizam, por via fluvial, a região da Volta Grande.